

GE lança edição do Perfil de Sustentabilidade na América Latina

A GE lançou a edição 2013-2014 de seu Perfil de Sustentabilidade para a América Latina. O documento apresenta algumas das iniciativas realizadas pela companhia em 2013 e na primeira metade de 2014, que ilustram o compromisso e a contribuição da companhia para o desenvolvimento sustentável da região, onde a empresa opera em 18 países e conta com cerca de 22.900 funcionários.

Esta segunda edição do Perfil foca em cinco temas que a GE identificou como determinantes para a sustentabilidade na região assim como para o sucesso da companhia: acesso à saúde; desenvolvimento de talentos e empregabilidade; escassez e qualidade da água; energia e mudanças do clima; e desenvolvimento local. “Com a segunda edição do Perfil de Sustentabilidade, a GE avança ao formalizar o entendimento de sua contribuição e seu posicionamento em alguns temas estratégicos de sustentabilidade. Queremos que o Perfil seja o ponto de partida de um diálogo contínuo com todos nossos públicos de interesse sobre temas relevantes para o desenvolvimento e a competitividade da região”, pontua Jasmin Eymery, gerente de Desenvolvimento Sustentável da GE para a América Latina.
Alguns números exemplificam a prioridade dedicada pela empresa à região no período abrangido. Estão entre eles, em relação ao ano de 2013: mais de 1.600 empregos gerados, aquisição de US$ 2,6 bilhões em bens e serviços junto a fornecedores apenas no Brasil, US$ 250 milhões investidos em pesquisa e desenvolvimento; US$ 21 milhões investidos em desenvolvimento de talentos e mais de 72 mil horas doadas por funcionários em trabalho voluntário, beneficiando as comunidades onde estão instaladas as mais de 40 unidades industriais da GE espalhadas pelo continente.
“Hoje a América Latina é um mercado prioritário para as operações globais da GE, sendo uma região estratégica no plano de investimentos da companhia”, comenta Reinaldo Garcia, presidente e CEO da GE para a América Latina. “De diferentes maneiras estamos contribuindo

com o desenvolvimento local, trazendo ou customizando tecnologias globais para a região, criando soluções para atender às necessidades e aos problemas estruturais do mercado latino-americano, ou ainda investindo no desenvolvimento de talentos e liderança, e aumentando nossa capacidade produtiva na região", exemplifica.
Fruto de sua estratégia de crescimento na região, a GE inaugurou em novembro seu primeiro Centro de Pesquisas Global na América Latina. Baseado no Rio de Janeiro (RJ), o local sedia o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de petróleo e gás, energias renováveis, biocombustíveis, saúde, aviação e transporte ferroviário. Por conta de sua importância, a empresa duplicou os investimentos na unidade, que receberá mais de R$ 1 bilhão até 2020, com capacidade para 400 profissionais. Hoje, o Centro já conta com 160 funcionários, sendo 90 pesquisadores, dos quais 24% são mulheres.

Liderança
Ainda para promover o desenvolvimento no mercado latino-americano, a GE tem investido em diferentes programas de capacitação e desenvolvimento profissional. "Em 2013, nossos investimentos no desenvolvimento de talentos na América Latina totalizaram US$ 21 milhões", detalha Garcia.
Em treinamentos, a atuação da empresa se dá com duas prioridades: capacitação técnica, que envolve iniciativas próprias e em parceria com instituições de ensino como o SENAI, para aprimorar a qualidade da mão de obra nas indústrias da América Latina; e desenvolvimento de competências de liderança, com treinamentos voltados à capacitação dos profissionais de todos os níveis para atuar em um mercado globalizado e cada vez mais complexo.
Em 2014, um passo importante na localização das práticas de capacitação e desenvolvimento da GE foi dado com o início das operações de Crotonville Rio, a primeira filial da universidade corporativa da GE na América Latina, baseada na capital fluminense. A universidade corporativa da GE é reconhecida mundialmente por ter formado grandes líderes globais da GE, dentre eles todos os 12 últimos presidentes da GE, inclusive o atual CEO da companhia, Jeff Immelt. Mais de US$ 50 milhões tem sido investidos na nova escola de líderes, que funciona em um dos andares do edifício que também abriga o Centro de Pesquisas Global no Brasil.
Água
A questão da disponibilidade e da qualidade dos recursos hídricos também é central para a companhia, que desenvolve tecnologias voltadas para tratamento, reuso e reciclagem de água. Soluções fornecidas pela GE Water & Process Technologies já ajudam a tratar, em parceria com a Sanasa toda água de esgosto de Campinas, com uma capacidade de tratamento de 182 litros por segundo, número que deve ainda dobrar em 2015. A água de reúso decorrente desse processo deve passar a abastecer o aeroporto de Viracopos e ajudar a gerar uma economia de US$ 64 mil por mês.

Foto: divulgação
Agência Ideal